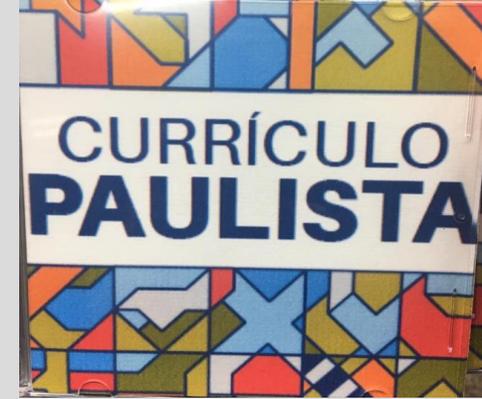




# O Currículo Paulista e a revisão do PPP: compreender para intervir



Prof.<sup>a</sup> Maria Regina dos Passos Pereira

# Tudo muda

Mercedes Sosa



Muda o superficial

Muda também o profundo

Muda o modo de pensar

Muda tudo neste mundo

Mas não muda meu amor

Por mais longe que eu me encontre

Nem a recordação nem a dor

De meu povo e de minha gente



Uma educação inadequada é um fator importante por trás dos problemas sociais, políticos, econômicos e de saúde enfrentados pelo mundo de hoje. Acreditamos que a educação tem o poder de reduzir a pobreza, o preconceito e o conflito.

Fundação Varkey



- **Brasil é o país que menos valoriza professores**
- **China é país que mais valoriza**

Pesquisa Fundação Varkey



Nosso desafio!  
Que todos os alunos  
aprendam.

# Dados do Saesp 2018

45% dos alunos da rede  
pública acabam ensino médio  
sem saber ler

No 5º ano do Ensino Fundamental, 15,2% dos alunos têm conhecimento abaixo do básico em Matemática.

No 9º ano o desempenho em Matemática é pior: 26,3% têm proficiência abaixo do básico; em Língua Portuguesa, 14,2% estão neste mesmo patamar. No Ensino Médio 46,6% dos alunos têm conhecimento abaixo do básico em matemática.

# Panorama da (re)elaboração dos Currículos Estaduais



- 15** Estados e DF aprovaram seus Currículos!
- 11** Estados entregaram a versão final do Documento Curricular aos Conselhos
- 01** Estado realizou entrega do Documento Curricular preliminar aos Conselhos



## Dados das Consultas Públicas

**5.792.831** Respostas para as Consultas Públicas feitas na plataforma da BNCC

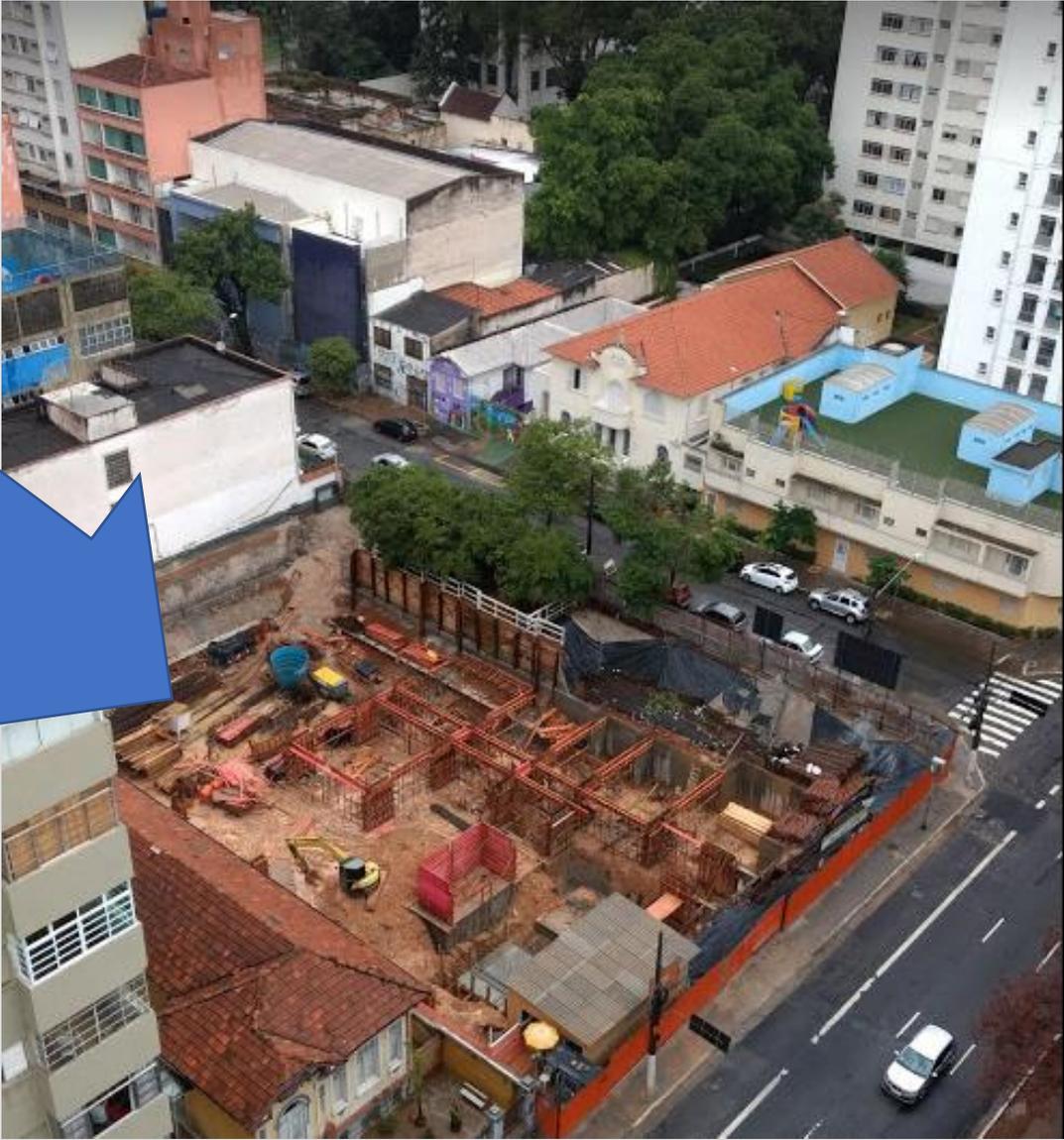
**3.656** Municípios que participaram das consultas públicas

Fonte: Acompanhamento realizado pela Equipe ProBNCC do MEC com as Coordenações Estaduais.

Informações atualizadas até o dia 19.12

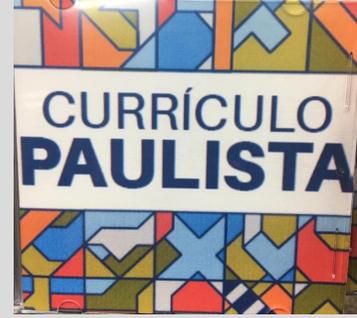


BNCC



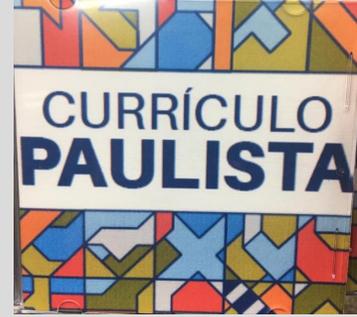
# Currículo





- O que muda com o novo currículo?

# Um currículo para interpretar o mundo?



Resultado de Exames		No. Pedido no Conveniado: DRC295750269700
<b>MATERIAL - SANGUE</b>		
<b>TRIGLICERIDES</b>		
[DATA DA COLETA : 08/11/2017 08:51] COLETA DE AMOSTRA NAO REALIZADA PELO INSTITUTO HERMES PARDINI		
METODO: COLORIMETRICO ENZIMATICO		
<b>RESULTADO: 486 mg/dL</b>		
VALORES REFERENCIAIS DESEJAVEIS:		
PARA ADULTOS ACIMA 20 ANOS:		
COM JEJUM: INFERIOR A 150 mg/dL		
SEM JEJUM: INFERIOR A 175 mg/dL		
PARA CRIANCAS E ADOLESCENTES:		
DE 0 A 9 ANOS (COM JEJUM): INFERIOR A 75 mg/dL		
(SEM JEJUM): INFERIOR A 85 mg/dL		
DE 10 A 19 ANOS (COM JEJUM): INFERIOR A 90 mg/dL		
(SEM JEJUM): INFERIOR A 100 mg/dL		
NOTA:		
- A interpretacao clinica dos resultados devera levar em consideracao o motivo da indicacao do exame, o estado metabolico do paciente e estratificacao do risco para estabelecimento das metas terapeuticas.		
- Quando os niveis de triglicerides estiverem acima de 440 mg/dL (sem jejum) sugere-se nova determinacao do triglicerides com jejum de 12 horas.		
- Fonte: Consenso Brasileiro para a Normatizacao da Determinacao Laboratorial do Perfil Lipidico.		
Atencao para alteracao no valor de referencia a partir de 15/05/17		

# Ou um currículo para transformar?

Resultado de Exames

No. Pedido no Convênio: ERC295750269700  
Data Impressão: 10/11/17 02:37

**MATERIAL - SANGUE**

**TRIGLICERIDES**  
[DATA DA COLETA : 09/11/2017 08:51] COLETA DE AMOSTRA NAO REALIZADA PELO INSTITUTO HERMES PARDINI  
METODO: COLORIMETRICO ENZIMATICO

**RESULTADO: 486 mg/dL**

VALORES REFERENCIAIS DESEJAVEIS:

PARA ADULTOS ACIMA 20 ANOS:  
COM JEJUM: INFERIOR A 150 mg/dL  
SEM JEJUM: INFERIOR A 175 mg/dL

PARA CRIANCAS E ADOLESCENTES:  
DE 0 A 9 ANOS (COM JEJUM): INFERIOR A 75 mg/dL  
(SEM JEJUM): INFERIOR A 85 mg/dL  
DE 10 A 19 ANOS (COM JEJUM): INFERIOR A 90 mg/dL  
(SEM JEJUM): INFERIOR A 100 mg/dL

NOTA:  
- A interpretação clínica dos resultados deverá levar em consideração o motivo da indicação do exame, o estado metabólico do paciente e a estratificação do risco para estabelecimento das metas terapêuticas.  
- Quando os níveis de triglicerídeos estiverem acima de 440 mg/dL (sem jejum) sugere-se nova determinação do triglicerídeos com jejum de 12 horas.  
- Fonte: Consenso Brasileiro para a Normalização da Determinação Laboratorial do Perfil Lipídico.  
Atenção para alteração no valor de referência a partir de 15/05/17



# Quais são as mudanças que o currículo trará para o cotidiano da escola?

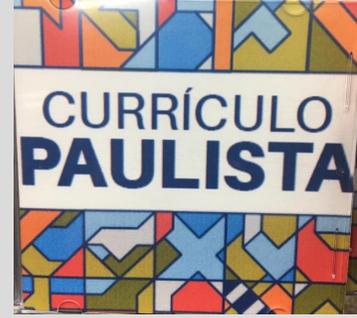


# RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2017

Institui e orienta a implantação da BNCC, a **ser respeitada obrigatoriamente** ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

# CAPÍTULO III

## DA BNCC, DO CURRÍCULO E DA PROPOSTA PEDAGÓGICA



Art. 6º As propostas pedagógicas das instituições ou redes de ensino, para desenvolvimento dos currículos de seus cursos, **devem** ser elaboradas e executadas com efetiva participação de seus docentes...



# CAPÍTULO III

## DA BNCC, DO CURRÍCULO E DA PROPOSTA PEDAGÓGICA



Parágrafo Único. As propostas pedagógicas e os currículos **devem** considerar as **múltiplas dimensões dos estudantes**, visando ao seu pleno desenvolvimento, na perspectiva de efetivação de uma educação integral.

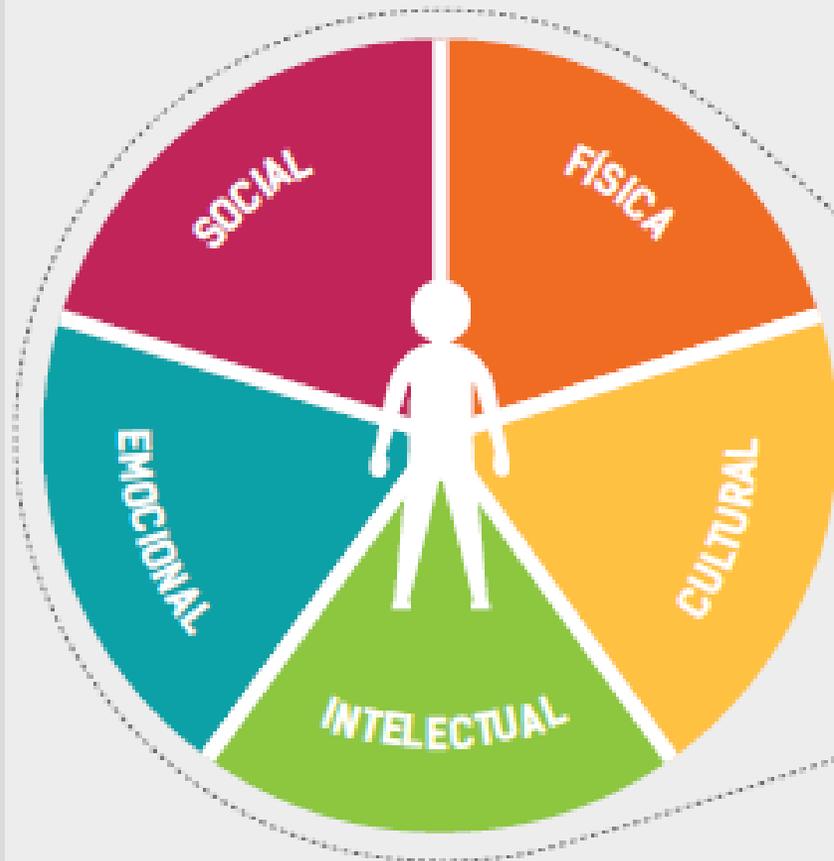


# Educação Integral



- ☐ Centrado no desenvolvimento pleno dos estudantes em suas várias dimensões:  
**intelectual, física, emocional, social e cultural;**

## EDUCAÇÃO INTEGRAL



**Todo indivíduo é multidimensional** e é necessária uma articulação de atores que apoiem e sustentem seu desenvolvimento integral no território

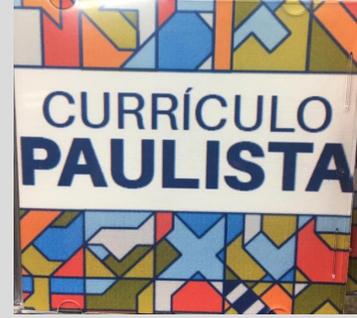


## Centralidade dos estudantes

**Uma proposta de Educação Integral confere centralidade ao aluno.** Isso significa que todas as dimensões do **PPP** (currículo, práticas educativas, recursos, agentes educativos, espaços e tempos) são construídas, permanentemente avaliadas e reorientadas a partir do contexto, interesses, necessidades de aprendizagem e desenvolvimento e perspectivas de futuro dos estudantes.

## CAPÍTULO III

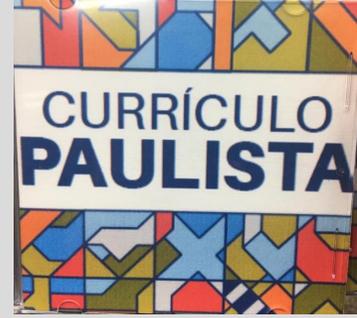
### DA BNCC, DO CURRÍCULO E DA PROPOSTA PEDAGÓGICA



Art. 7º Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica **devem ter a BNCC** como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada [...]segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.

## CAPÍTULO III

### DA BNCC, DO CURRÍCULO E DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

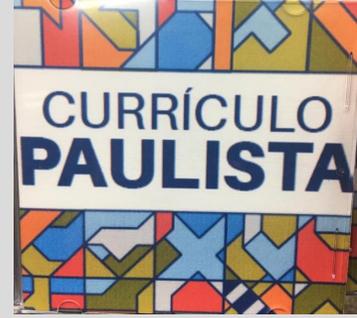


Artigo 8º Os currículos, coerentes com a proposta pedagógica da instituição ou rede de ensino, devem adequar as proposições da BNCC à sua realidade, considerando, para tanto, o contexto e as características dos estudantes, devendo:

I. Contextualizar os conteúdos curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens se desenvolvem e são constituídas;

# CAPÍTULO III

## DA BNCC, DO CURRÍCULO E DA PROPOSTA PEDAGÓGICA



III. **Selecionar e aplicar** metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização, entre outros fatores;

## CAPÍTULO III

### DA BNCC, DO CURRÍCULO E DA PROPOSTA PEDAGÓGICA



**IV. Conceber e pôr em prática situações** e procedimentos para motivar e engajar os estudantes nas aprendizagens;

**VI. Selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos** para apoiar o processo de ensinar e aprender;

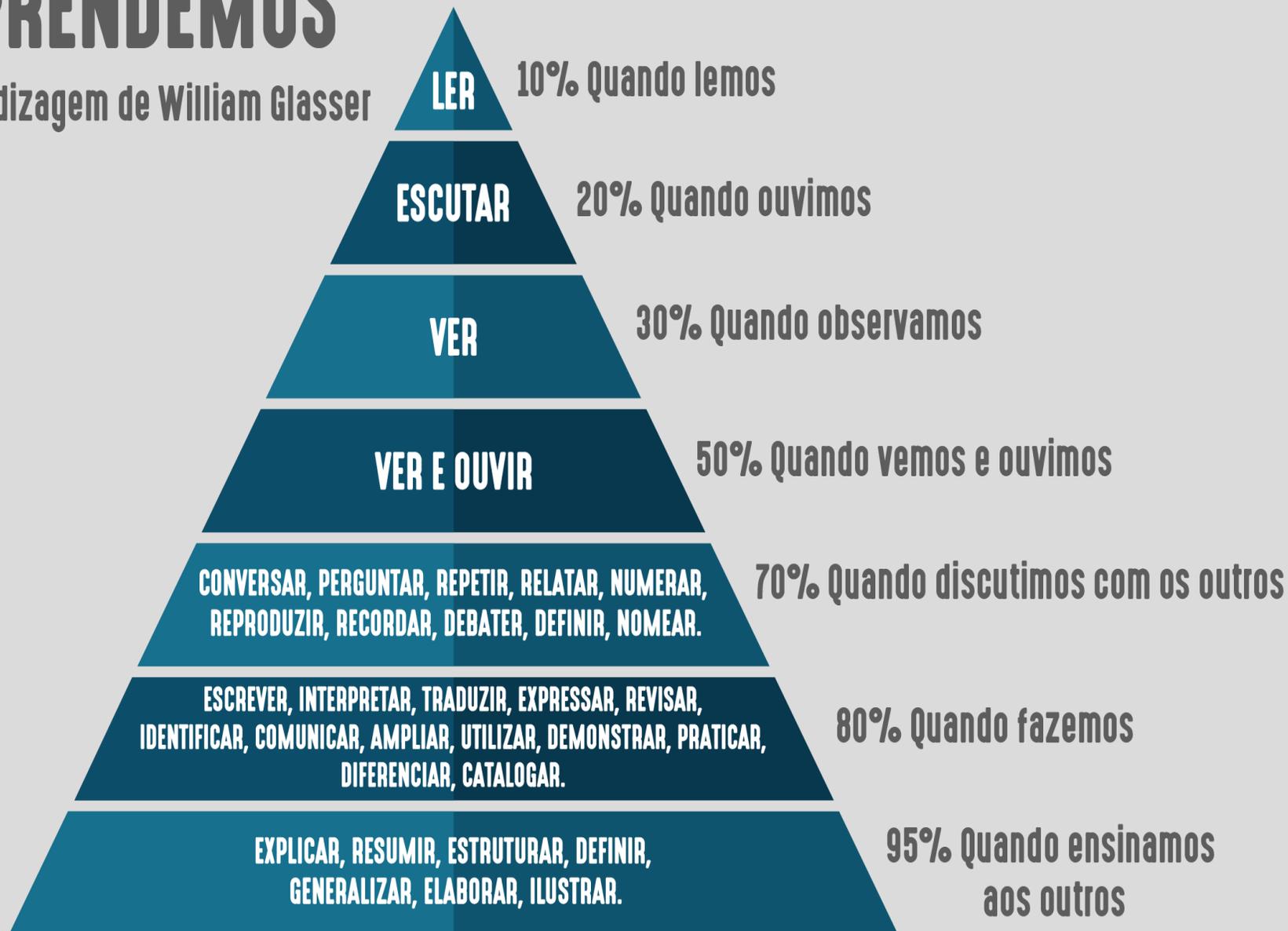
# CAPÍTULO III

## DA BNCC, DO CURRÍCULO E DA PROPOSTA PEDAGÓGICA



# COMO APRENDEMOS

A pirâmide de aprendizagem de William Glasser

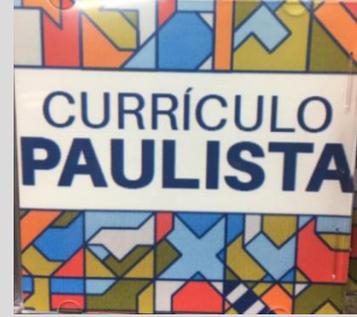


**Gir** SP

Fortalecendo a Gestão Educacional Municipal

## CAPÍTULO III

### DA BNCC, DO CURRÍCULO E DA PROPOSTA PEDAGÓGICA



VII. **Criar** e **disponibilizar** materiais de orientação para os professores, bem como **manter** processos permanentes de desenvolvimento docente, que possibilitem contínuo aperfeiçoamento da gestão do ensino e aprendizagem, em consonância com a proposta pedagógica da instituição ou rede de ensino;

## CAPÍTULO III

### DA BNCC, DO CURRÍCULO E DA PROPOSTA PEDAGÓGICA



VIII. **Manter** processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das instituições ou redes de ensino, [...];

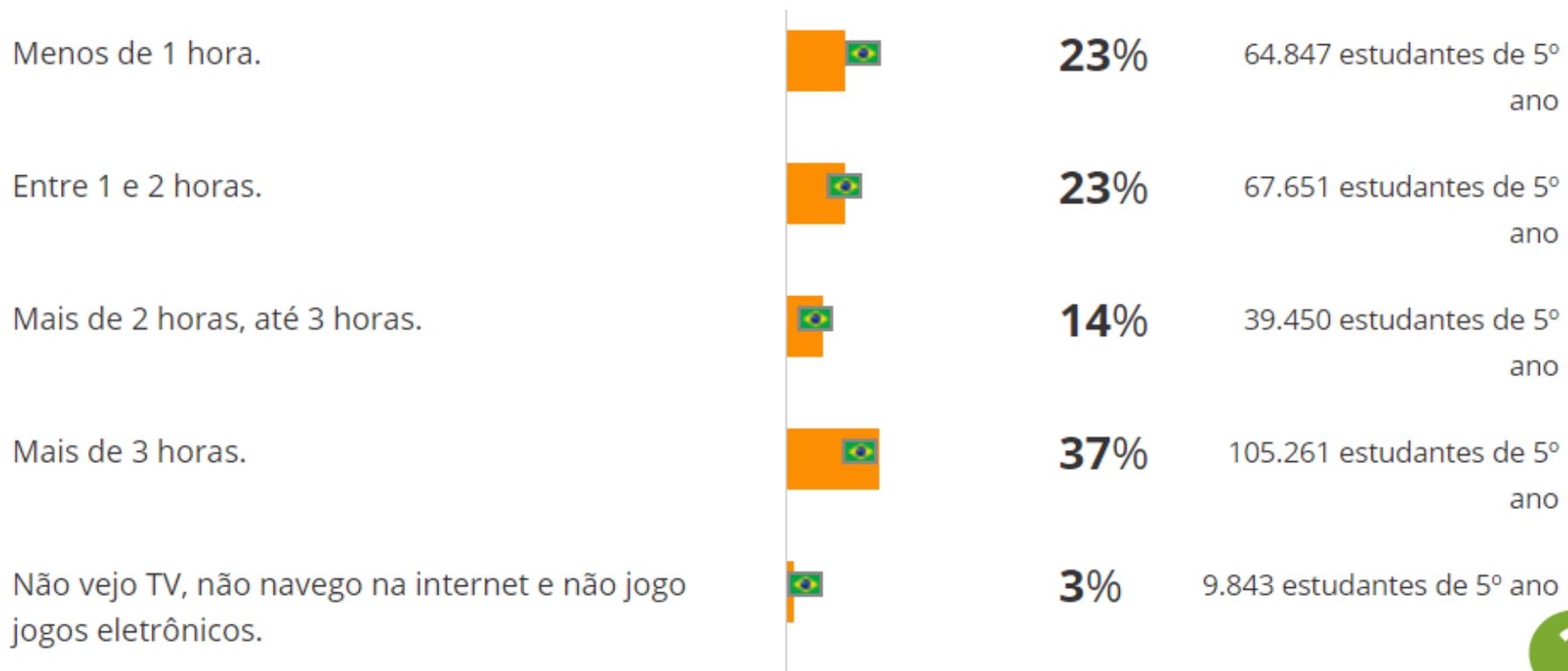
A BNCC promove, por meio do currículo, a formação do sujeito que: **resolve problemas, se comunica, argumenta e é ético**. Isso é responsabilidade de **todas as disciplinas** e de todas as áreas do conhecimento.



# Respostas dos estudantes de 5º ano para Perfil / Cotidiano (IDEB-2017) – Estado de São Paulo



**40)** Em dia de aula, quanto tempo você gasta assistindo à TV, navegando na internet ou jogando jogos eletrônicos?



**48)** Gostaríamos de saber quais os recursos que você utiliza para fins pedagógicos, nesta turma: Máquina copiadora (xerox).



Não utilizo porque a escola não tem.



**2%**

308 professores

Nunca.



**2%**

226 professores

De vez em quando.



**29%**

4.327 professores

Sempre ou quase sempre.



**67%**

10.032 professores

Questionário professor Prova Brasil 2017 | Questionários aplicados: 27.471 | Questionários respondidos: 18.830 | Respostas válidas para esta questão: **18.830** | QEdU.org.br

# Esforço docente – anos iniciais do Ensino Fundamental



Indicador de Nível Socioeconômico

Indicador de Complexidade da Gestão Escolar

Indicador de Esforço Docente

Indicador de Adequação da Formação Docente

Ideb

Indicador de Regularidade Docente

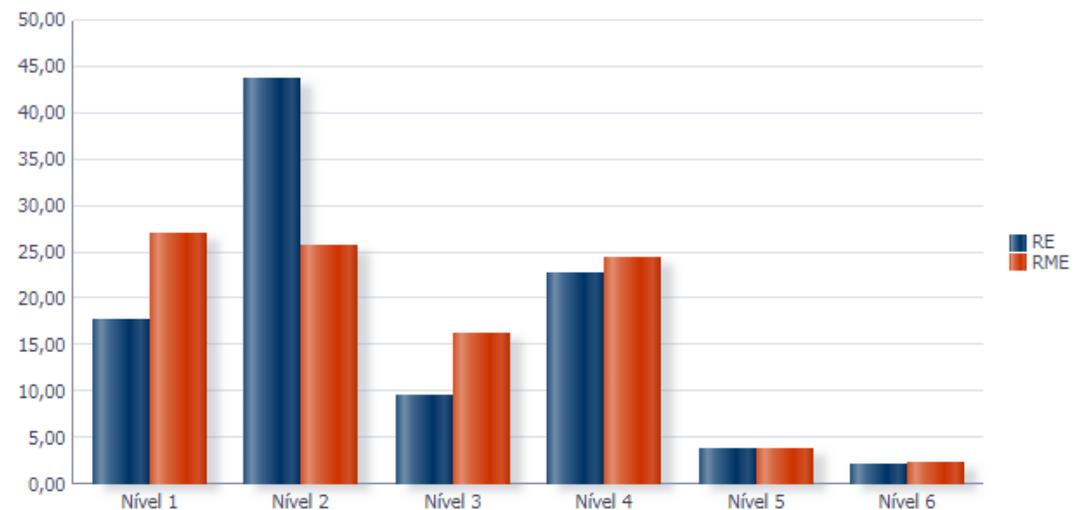
## Indicador de Esforço Docente: percentual de docentes por faixa Anos Iniciais (2017)

As informações apresentadas dizem respeito às escolas da rede estadual (RE) e às escolas municipais do seu Estado (RME) que oferecem Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio.

O indicador de esforço docente busca sintetizar, em uma única medida, aspectos do trabalho do professor que contribuem para a sobrecarga no exercício da profissão. Para tal, foram utilizadas as informações de turnos de trabalho, escolas e etapas de atuação, além da qualidade de estudantes atendidos na Educação Básica.

Níveis	Descrição	RE %	RME %
Nível 1	Docente que tem até 25 estudantes e atua em um único turno, escola e etapa.	17,70	27,00
Nível 2	Docente que tem entre 25 e 150 estudantes e atua em um único turno, escola e etapa.	43,70	25,70
Nível 3	Docente que tem entre 25 e 300 estudantes e atua em um ou dois turnos em uma única escola e etapa.	9,60	16,40
Nível 4	Docente que tem entre 50 e 400 estudantes e atua em dois turnos, em uma ou duas escolas e em duas etapas.	22,80	24,50
Nível 5	Docente que tem mais de 300 estudantes e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.	3,90	3,90
Nível 6	Docente que tem mais de 400 estudantes e atua nos três turnos, em duas ou três escolas e em duas etapas ou três etapas.	2,30	2,50

[Imprimir](#) - [Exportar](#)



# Como acessar

painel.educacional@inep.gov.br'." data-bbox="103 283 889 695"/>

**PAINEL EDUCACIONAL MUNICIPAL**

As informações apresentadas neste Painel dizem respeito às escolas da rede municipal (RM) e às escolas da rede estadual localizadas no seu município (REM) que oferecem Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio.

**Selecione uma UF e um Município para exibir os dados:**

\* UF  \* Município

[Exibir Resultados](#)

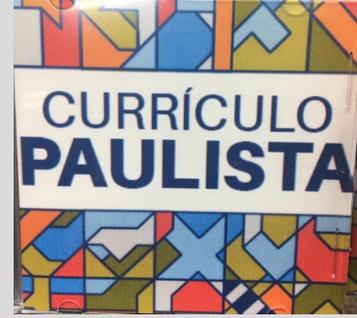
Para esclarecer dúvidas ou encaminhar sugestões a respeito do Painel Educacional, contate o Inep pelo e-mail [painel.educacional@inep.gov.br](mailto:painel.educacional@inep.gov.br)

- [https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard&NQUser=painel.educacional&NQPassword=Inep2015&PortalPath=%2Fshared%2FPainel%20Educacional%2F\\_portal%2FPainel%20Municipal](https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?Dashboard&NQUser=painel.educacional&NQPassword=Inep2015&PortalPath=%2Fshared%2FPainel%20Educacional%2F_portal%2FPainel%20Municipal)

: <http://portal.inep.gov.br/painel-educacional>



# PPP



O Projeto Político Pedagógico(PPP) é a materialização de, como o novo currículo, será trabalhado nas escolas. Dessa forma, propomos que a discussão sobre o Projeto Pedagógico aconteça **em todas** as redes e escolas públicas e privadas do país.

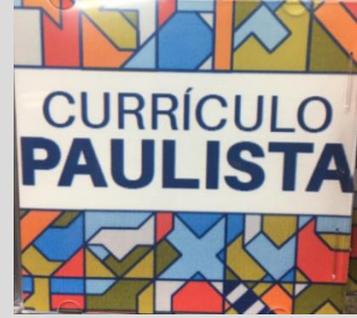
# Orientações para revisão dos PPPs à luz do novo currículo



## **Contexto e importância do PPP para implementação do novo currículo:**

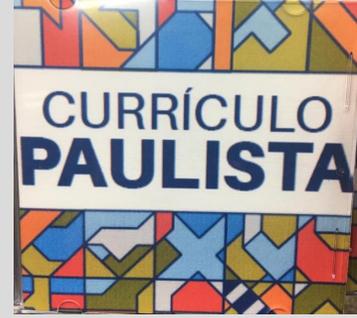
- a partir de 2019 os professores devem ser formados para o trabalho com o novo currículo, pelos DEM(s) e pelas equipes escolares;
- a formação na escola deve estar pautada no PPP, por isso, a revisão é tema central e imprescindível;
- a revisão do PPP torna-se um processo formativo para professores e toda a comunidade, ampliando o senso de pertencimento e engajamento de toda a comunidade escolar;
- o PPP revisado passa a ser a bússola da escola, visitado sempre que necessário.

# Estrutura do PPP: componentes que não podem faltar



- Contextualização histórica e caracterização
- Diagnóstico de indicadores educacionais
- Missão, visão e valores
- Fundamentação teórica e bases legais
- Plano de ação

# Plano de ação

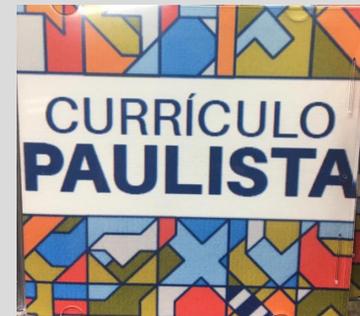


Contempla:

- os objetivos de aprendizagem
- as metas dos resultados educacionais (SAEB)
- materiais didáticos
- formação docente na escola
- formas de avaliação (alunos e professores)



# Sugestão de fluxo



- 1º etapa- envolvimento e sensibilização da equipe da escola para o trabalho;
- 2ª etapa – planejamento do processo pela equipe gestora, definição de ações, prazos e responsáveis;
- 3ª etapa – estudo dos principais aspectos do novo currículo e do papel de um novo PPP no contexto da implementação desse currículo;
- 4º etapa – levantamento de dados (contexto, caracterização, diagnóstico ) e leitura crítica do PPP anterior, pela equipe da escola;

5ª etapa – mobilização da comunidade escolar externa, para discussão e coleta de contribuições;

6ª etapa – análise dos dados e definição da estrutura e prioridades do PPP pela equipe escolar;

7ª etapa – socialização dos dados e da estrutura do documento para discussão e validação da comunidade escolar externa;

- 8ª etapa – redação do texto pela equipe da escola;
- 9ª etapa – validação pela comunidade escolar externa;
- 10ª etapa – divulgação da versão final.

O QUÊ?	COMO?	QUEM?	QUANDO/PRAZO?
<b>1ª etapa</b> – Envolvimento e sensibilização da equipe da escola para promover o engajamento e a visão de conjunto do trabalho a ser realizado.			
<b>2ª etapa</b> – Planejamento coletivo para organizar o processo e definir as atribuições de cada participante; pode conter informações sobre ações, etapas, duração e responsáveis.			
<b>3ª etapa</b> – Levantamento para coletar dados e fazer um diagnóstico sobre a escola.			
<b>4ª etapa</b> – Mobilização da comunidade escolar externa (pais e familiares, responsáveis, vizinhos) para participar.			
<b>5ª etapa</b> – Análise e socialização dos dados e definição de prioridades para estabelecer metas com a comunidade escolar.			
<b>6ª etapa</b> – Elaboração e validação do texto do documento.			
<b>7ª etapa</b> – Socialização da versão final.			
<b>8ª etapa</b> (permanente) – Uso do documento como referência para nortear a tomada de decisões no cotidiano escolar.			



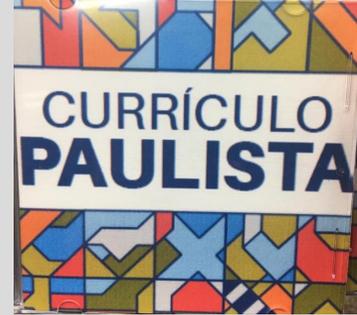
Agora !!!



Mãos à obra!!!

Muito obrigada!

# Referências



- **LDB BRASIL.** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996.
- **Diretrizes Curriculares Nacionais BRASIL.** Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília: MEC; SEB; DÍCEI, 2013. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: dez.2018.
- **BNCC BRASIL.** Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília,
- DF, 2016. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>>. Acesso em: dez.2018.
- **CEDAC** Projeto político-pedagógico : orientações para o gestor escolar / textos Comunidade Educativa CEDAC. – São Paulo : Fundação Santillana, 2018.



Maria Regina

[mariaregina.passos@gmail.com](mailto:mariaregina.passos@gmail.com)

13- 99651- 3120